XXIV CONECTAZOO: TECNOLOGIAS VOLTADAS AO BEM-ESTAR DE MATRIZES SUÍNAS

STIMPC
Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Materiais Plásticos de Chapecó e oeste de Santa Catarina

POR KAINE CRISTINE CUBAS DA SILVA[1]; MARIA LUÍSA APPENDINO NUNES ZOTTI[2]; DIEGO CÓRDOVA COCCU

Desde 2013, a União Europeia (Diretiva 2001/88/EC), baniu o alojamento de porcas em gaiolas ao longo da gestação e determinou que estas devem ser mantidas em grupos, no período mínimo que compreende de quatro semanas após a inseminação até uma semana antes da parição. Porém, faz pouco tempo que a cadeia produtiva da suinocultura começou a reconhecer a importância das recomendações relacionadas ao bem-estar animal feitas há 40 anos atrás.

O alojamento de porcas em gestação em grupos tem sido executado com fins de melhorar o bem-estar animal, por permitir melhor espaço para a movimentação das fêmeas, a manifestação do comportamento natural, a interação social, além de melhores possibilidades de termorregulação. Concomitantemente surgem problemas relacionados ao comportamento das porcas quando a interação social é permitida, como a agressividade, a ocorrência de lesões, o estresse social e a falta de padronização na ingestão de alimentos.

Esforços têm sido feitos para minimizar os problemas do alojamento em grupo, como a implementação do sistema eletrônico de alimentação individual (ESF), desenvolvido na década de 80, relativamente novo e ainda em difusão no Brasil. O uso do ESF apresenta diversas vantagens, como o aumento do nível tecnológico da alimentação individual e a possibilidade de controlar a taxa de ingestão das porcas, no entanto, existem alguns entraves, já que a alimentação torna-se sequencial, ocasionando a competição entre as fêmeas, influenciada diretamente pela hierarquia do grupo e, como consequência, há o enfileiramento dos animais na entrada do alimentador, a ocorrência de interações agressivas e lesões, com perdas de produtividade e fertilidade.

Frente a isso, o Grupo de Ambiência e Bem-Estar Animal (GABA), o Grupo de Melhoramento Genético (GMG) e o Programa de Educação Tutorial (PET) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), estão organizando o evento intitulado "Tecnologias voltadas ao bem-estar de matrizes", com o intuito de apresentar mais informações, tanto teóricas, como práticas, e debater esse tema.

[1]Acadêmica do Curso de Zootecnia - CEO/UDESC. Chapecó/SC. E-mail: kainecubas@hotmail.com
[2]Professora Doutora do Departamento de Zootecnia - CEO/UDESC.
3Professor Doutor do Departamento de Zootecnia - CEO/UDESC, coordenador do ConectaZoo.